política

Piso regional só deve ser votado depois das eleições

Adiamento pode derrubar reajuste de 4,5% do salário-mínimo no Estado

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcus Meneghetti
marcus@jornaldocomercio.com.br

NÍCOLAS CHIDEM/JC

Deputado Pepe Vargas (PT) reclama que quórum está sendo esvaziado

Depois que o reajuste do salário-mínimo regional entrou na pauta da Assembleia Legislativa, a base aliada do governo Eduardo Leite (PSDB) já retirou o quórum da sessão plenária virtual duas vezes e concordou com a suspensão das votações até a realização do primeiro turno das eleições municipais. Com isso, o projeto que reajusta em 4,5% o piso regional só deverá ser votado no dia 18 de novembro - três dias após a maioria dos municípios gaúchos terem escolhido seus prefeitos e vereadores - pelas regras eleitorais, apenas cinco cidades gaúchas podem ter segundo turno.

O adiamento da votação tira dos ombros dos deputados estaduais parte da pressão pela aprovação do reajuste, visto que os parlamentares não querem se indispor com mais de um milhão de trabalhadores gaúchos em plena campanha eleitoral. Mesmo que nem todos os deputados estejam concorrendo a alguma prefeitura, praticamente todos apoiam candidatos nas cidades localizadas nas suas bases eleitorais. Conforme a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), cerca de 1,5 milhão de trabalhadores gaúchos recebem o salário-mínimo regional.

O piso salarial gaúcho é composto por cinco faixas salariais, divididas por categorias de trabalho. Hoje, a menor faixa vale R$ 1.237,15. Pelo projeto de reajuste, passará a valer R$ 1.292,82. Já a maior faixa está fixada atualmente em R$ 1.567,81. Com o reajuste, ficará em R$ 1.638,36. O salário-mínimo nacional está valendo atualmente R$ 1.039,00.

O deputado estadual Pepe Vargas (PT), quem solicitou a inclusão do reajuste na ordem do dia da Assembleia, reclama que a base aliada do governo Leite tem feito manobras para evitar a votação. "O que está acontecendo é que a base está esvaziando o quórum (das sessões) para não votar o piso. Já fizeram manobras procrastinatórias nas comissões. Agora estão fazendo no plenário".

E complementa: "esperamos que (o reajuste) seja aprovado. O componente eleitoral seria um elemento a favor (da aprovação da matéria). Sem essa pressão, alguns deputados poderão votar contra". Ele lembrou que alguns estados, como Santa Catarina e Paraná, aprovaram recomposições nos seus pisos regionais com percentuais maiores que o reajuste do salário-mínimo nacional.

Assim como na sessão do dia 21 de outubro, a base aliada retirou o quórum na sessão de ontem. Aliás, nesta quarta-feira, apenas 19 parlamentares confirmaram presença na sessão. Entre eles, as bancadas do PT, PSOL, PDT, Novo, Pros, além de alguns dissidentes da base governista, como Carlos Búrigo (MDB), Dirceu Franciscon (PTB) e Gaúcho da Geral (PSD).

O projeto de reajuste do piso regional foi enviado pelo Palácio Piratini em fevereiro, antes da pandemia. "A proposta objetiva reajustar o piso salarial regional para o ano de 2020 em 4,5%, equivalente à inflação 2019 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC), válido a partir de 1º de fevereiro (data-base do piso regional)", diz a justificativa do projeto.

Entretanto, representantes de entidades empresariais têm se manifestado contra o reajuste, argumentando que a pandemia de coronavírus prejudicou demais a economia gaúcha. O governo pode apresentar uma emenda ao projeto com um reajuste menor que os 4,5%. O líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes (PP), não retornou o contato da reportagem até o fechamento da edição.

AGENDA DOS CANDIDATOS - PORTO ALEGRE

Quinta-feira, 29/10/2020

Fernanda Melchionna (PSOL) Coligação: PORTO ALEGRE PEDE CORAGEM PSOL / PCB / UP

12h	Panfletagem na esquina da Borges de Medeiros com a Salgado Filho
14h30min	Preparação debate
19h	Debate Simpa

Gustavo Paim (PP) Coligação: PORTO ALEGRE PRA TI PP / AVANTE

8h	Gravação de programa
11h30min	Reunião externa
14h30min	Reunião lideranças taxistas
16h	Visita a Vila dos Papeleiros
19h	Debate Simpa

José Fortunati (PTB) Coligação: PORTO ALEGRE SOMOS TODOS NÓS PTB / PSC / PATRIOTA / PODEMOS

10h	Painel Candidatos Sergs
15h	Reunião online com Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal e gravação de programa
19h	Fala Candidato promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre

Julio Flores (PSTU)

4h30min	apoio em ato de servidores carris, Rua Albion
19h	Debate Simpa

Manuela d'Ávila (PCdoB) Coligação: MOVIMENTO MUDA PORTO ALEGRE PCdoB / PT

10h	Painel Candidatos Sergs
14h	Common Action Forum 2020
15h30min	Reunião sobre o Cinema Capitólio
19h	Debate do Simpa

Montserrat Martins (PV)

14h30min	Visita à Instituição Beneficente Cel. Massot (IBCM)
19h	Debate Simpa

Rodrigo Maroni (PROS)

9h	Entrevista à Rádio Bandeirantes
13h45min	Entrevista ao Programa Brasil Urgente Band
19h	Debate Simpa

Sebastião Melo (MDB) Coligação: ESTAMOS JUNTOS PORTO ALEGRE MDB / DEM / CIDADANIA / SOLIDARIEDADE / DC / PRTB

8h30min	Entrevista para rádio Guaíba
10h	Painel Candidatos Sergs
13h	Entrevista virtual para Porto Alegre 24h.
14h30min	Reunião virtual com empresários do 4º Distrito/Cervejarias
15h30min	Reunião com apoiadores
19h	Entrevista para Rio Grande Record

Valter Nagelstein (PSD)

Manhã	Caminhada Independência e 24 de outubro
Tarde	Participação Programa de TV e Live com Sindicato auditores externos do Tribunal de Contas
19h	Debate Simpa

Pesquisa revela percepção de servidores sobre a corrupção no trabalho

/ FUNCIONALISMO

Pedro Carrizo
economia@jornaldocomercio.com.br

O Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Estado (Sintergs) divulgou pesquisa, nesta quarta-feira, 28 de outubro, Dia do Servidor Público, analisando a suscetibilidade da categoria à corrupção. O levantamento revelou que os servidores públicos de Ensino Superior são menos propensos a compactuar com atos ilícitos do que trabalhadores da iniciativa privada. O estudo faz parte da dissertação de mestrado do psicólogo Felipe Vilanova, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pucrs, que serviu de base para o documento "Diretrizes para combate a corrupção", apresentado pelo Sintergs.

A partir de questionário com 366 servidores sindicalizados no Sintergs, 52,2% relataram já ter sofrido algum tipo de tentativa de suborno; 191 declararam já terem sido assediados com propostas - destes, 49,2% receberam oferta de presentes e 33% de propina. Quanto ao engajamento em comportamentos corruptos, a média entre os servidores foi de 1,67 – em uma escala de um a nove. O indicador é uma média das respostas para cinco perguntas da pesquisa. Em estudo feito anteriormente pelo pesquisador Vilanova com pessoas da iniciativa privada, a média foi de 2,29 - 0,62, maior do que no serviço público.

"A pesquisa evidencia a baixíssima tendência à corrupção por parte dos servidores gaúchos, o que contrapõe as narrativas construídas contra o funcionalismo", diz o presidente do Sintergs, Antonio Augusto Medeiros.

Prefeitura paga folha salarial nesta sexta-feira

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

A Prefeitura de Porto Alegre paga integralmente a folha do funcionalismo do mês de outubro nesta sexta-feira. Ao todo, serão quitados R$ 226,64 milhões a 32.971 mil matrículas.